

AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO CARIRI CEARENSE E O ACESSO À INFORMAÇÃO: Um Paradoxo ao Manifesto da UNESCO

Ana Livia Mendes de Sousa

Mestranda em Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Universidade Federal de Pernambuco
leidli2@hotmail.com

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Doutora em Ciência da Informação
Professora Adjunta do Curso de Biblioteconomia
Universidade Federal do Cariri
cleide.rodrigues@ufca.edu.br

Relato de Pesquisa

Resumo

Aborda um estudo de identificação para comprovação da deficiência no acesso igualitário às fontes de informação. Percebendo a importância da existência das Bibliotecas Públicas dentro da sociedade da informação como principal centro de informação e, conseqüentemente, formadora cidadã. Tem como objetivo identificar em que circunstâncias a oferta informacional atende à demanda dos usuários das Bibliotecas Públicas Municipais das cidades que compõem o triângulo CRAJUBAR. A metodologia é alicerçada no método dedutivo, o delineamento foi a partir de uma pesquisa quali-quantitativa em dois momentos distintos, o levantamento de informações bibliográficas e a realização de pesquisa de campo procedendo de visitas às bibliotecas para aplicação do instrumento de coleta de dados, o questionário seguido de observação não participante. Por fim a investigação confirmou que as bibliotecas não possuem aparatos suficientes, dentro do conjunto que a forma, para suprir satisfatoriamente as necessidades dos seus usuários.

Palavras-chave

Biblioteca pública. Informação. Manifesto da UNESCO.

1 INTRODUÇÃO

As funções das bibliotecas evoluíram de acordo com o tempo, apesar dos avanços tecnológicos característicos da sociedade da informação. Essas bibliotecas deixaram de ser apenas depósitos dos registros de informação para assumirem um papel social mais atuante, principalmente a biblioteca pública que passou a representar para a sociedade o elo entre a informação, a cultura, a educação, o lazer e a formação cidadã dos usuários.

Nesse sentido, se faz necessário que a biblioteca pública, considerada o centro referencial de informação da comunidade, esteja preparada para suprir as exigências da sociedade da informação. Dito isto, interrogamos: como formar sem informar? Outrossim, as bibliotecas públicas só conseguirão exercer seu papel social na formação de cidadãos se existirem meios informacionais satisfatórios que auxiliem no processo de inclusão social.

Percebendo a importância da existência das Bibliotecas Públicas dentro da sociedade da informação como principal

centro de informação e, conseqüentemente, formadora cidadã, a partir do contexto da constante necessidade informacional dos usuários e a comprovação de suas missões mais básicas, se faz necessário um estudo de identificação para comprovação da deficiência no acesso igualitário às fontes de informação.

Nossa hipótese é que as bibliotecas públicas municipais caririenses, não estão preparadas com recursos suficientes para suprir as necessidades da comunidade usuária. Diante disso, delimitamos as cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha como local de estudo, assim como suas respectivas bibliotecas públicas, buscando identificar deficiências no acesso e disseminação da informação a partir do cotidiano desses centros.

As políticas de inclusão social, circundadas às diretrizes do Manifesto da UNESCO para a biblioteca pública de 1994 determinam que a biblioteca pública seja o centro local de informação, permitindo o pronto acesso dos usuários a todo tipo de conhecimento, independentemente de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou *status* social. Também assegura que pessoas de todas as idades devem encontrar material adequado, incluindo coleções, serviços e todo o tipo de suporte que supram suas exigências.

Bernardino e Suaiden (2011a, p. 130) afirmam que a

biblioteca pública ocupa lugar de destaque na sociedade da informação por trazer em sua essência o tratamento, uso e disseminação da informação.

Esse lugar de destaque não encontra respaldo, infelizmente, na administração pública, que a enxerga como um simples local para depósito de livros sem vida.

Com base no Manifesto da UNESCO (1994) Bernardino e Suaiden (2011b) apontam que o acesso à informação e a apropriação do conhecimento na biblioteca pública é um direito da comunidade. O Manifesto da UNESCO traz à diretriz que a biblioteca pública é a

“porta de entrada para o conhecimento” e a missão da biblioteca pública é servir de meio para o acesso à informação e à cultura como essência de seus serviços.

Sobre isto, os autores afirmam que há uma relação entre a missão da biblioteca pública, que é

“oferecer serviços com base na disseminação da informação, cultura e do conhecimento e o que diz a ciência da informação ao estudar a relação entre a informação e o conhecimento, ou a informação geradora de conhecimento (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011b, p.32).

Deste modo objetivamos com esse trabalho identificar em que circunstâncias a oferta informacional atende à demanda dos usuários das bibliotecas públicas municipais das cidades de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte. Para tanto utilizamos uma metodologia alicerçada no método dedutivo, o delineamento foi a partir de uma pesquisa quali-quantitativa que se dividia em dois momentos distintos, o levantamento de informações bibliográficas, e a realização de pesquisa de campo procedendo de visitas às bibliotecas para aplicação do instrumento de coleta de dados, o questionário, seguido de observação não-participante.

2 BIBLIOTECAPÚBLICA E O MANIFESTO DA UNESCO

A história do surgimento das bibliotecas, desde a Antiguidade como a Biblioteca de Alexandria e as bibliotecas monásticas, ressalta o caráter de guardião de todo o conhecimento, assim como dos primeiros bibliotecários, homens eruditos que se ocupavam apenas em reunir e classificar o conhecimento em forma documental - eles tinham funções limitadas.

Com a propagação das bibliotecas públicas no Séc. XIX, fundamentada na filosofia de educação como direito de todos, tomou corpo o ideal de serviço para a comunidade. Esta mudança de orientação – da erudição ao serviço público – manifestou-

se claramente, em 1976, ao ser fundada a American Library Association (ALA), na Filadélfia, nos Estados Unidos (RUSSO, 2010).

A biblioteca pública é aquela

que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado, e que é financiada principalmente por doações governamentais (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SISTEMA..., 2014, p. 18) as bibliotecas públicas se caracterizam por:

- 1) destinar-se a toda coletividade, ao contrário de outras que tem funções mais características;
- 2) possuir todo o tipo de material (sem restrições de assunto ou material);
- 3) ser subvencionada pelo poder público.

As bibliotecas públicas que possuem acervo especializado, conforme o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2014), podem ser denominadas como bibliotecas públicas temáticas, ou que oferecem serviços especializados para um determinado público e por isso são identificadas pelo público, tal como biblioteca pública infantil ou biblioteca pública especial.

Quanto à visão da sua função tradicional, já há algum tempo vem sendo contestada pelos profissionais da área e pelos usuários. Suaíden (1995, p. 11) enfatiza que,

Qualquer que seja seu objetivo, seja economicamente rica ou pobre, rural ou urbana a biblioteca pública terá de ser uma só em finalidade e concepção, e tanto mais democrática quanto mais estenda seus serviços a todos os seus potenciais usuários.

A evolução trouxe à biblioteca pública novas posições, pois ela tem em sua essência um papel social com a disseminação do conhecimento, passando a atuar na

comunidade como propagadora da informação, se tornando lugar de educação, cultura, cidadania, lazer e inclusão social (ALENCAR; SOUSA; BERNARDINO, 2013).

Bernardino e Suaíden (2011a, p. 33) questionam-se quanto a essas funções.

E, como assumir essas funções em meio ao emaranhado de problemas acumulados ao longo da história? Como acompanhar as tecnologias em meio às desigualdades sociais? Em primeiro lugar, é preciso deixar de ter funções colocadas sabiamente em retórica poética, mas assumir sua função transformadora da sociedade e caminhar junto com sua clientela, de forma a construir o conhecimento. É preciso pensar no usuário. É preciso, sobretudo, pensar na responsabilidade social da biblioteca pública e em sua função intermediadora entre o leitor e a informação, e consequentemente, o conhecimento.

Diante dos conceitos trazidos no Manifesto da UNESCO para a biblioteca pública, torna-se evidente os novos papéis da biblioteca pública, exercendo função social de grande importância na sociedade da informação, bem como diante das mudanças decorrentes da absorção de novas tecnologias na área da informação:

Agente essencial na promoção e salvaguarda da democracia, através do livre acesso a todo tipo de informação proporcionando, desta forma, matéria de reflexão para a geração do verdadeiro conhecimento; instituição de apoio à educação e formação do cidadão em todos os níveis, através da promoção e incentivo à leitura e à formação do leitor crítico e seletivo capaz de usar a informação como instrumento de crescimento pessoal e transformação social; centro local de tecnologias da informação, através do acesso às novas tecnologias da informação e

da comunicação, familiarizando os cidadãos com seu uso; instituição cultural, através da promoção do acesso à cultura e do fortalecimento da identidade cultural da comunidade local e nacional (BIBLIOTECA..., 2010, p. 19).

Bernardino (2013, p. 64) acredita que,

Esta diretriz coloca a biblioteca pública em choque com suas debilidades, uma vez que reforça e coloca o papel da biblioteca pública perante a sociedade da informação e frente a uma responsabilidade de garantir o direito à informação a todos que dela necessitem. Isto por sua vez evidencia algumas fraquezas no âmbito tecnológico e profissional e exige uma ação mais efetiva em relação ao envolvimento nas funções política e econômica da instituição. Questões como a desigualdade social e a exclusão digital, ainda frequentes na sociedade, afastam cada vez mais a biblioteca pública de desempenhar seu papel perante a sociedade da informação.

Durante o “PGI Council Meeting” da UNESCO, ocorrido em Paris em 29 de novembro de 1994, o conselho aceitou e aprovou o Manifesto da Biblioteca Pública preparado sob os auspícios da seção de Bibliotecas Públicas da Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA).

Este Manifesto proclama a crença da UNESCO na biblioteca pública como força viva para a educação, cultura e informação, e como agente essencial para a promoção da paz e bem-estar espiritual da humanidade. Segundo o Manifesto, a biblioteca pública deve permitir o acesso a todo tipo de conhecimento, independente de idade, sexo, raça, religião, nacionalidade, língua ou *status* social.

Além de garantir materiais específicos aos usuários que por alguma razão não puder utilizar os serviços e

matérias regulares, todas as faixas etárias devem encontrar material adequado, deve ser mantida alta qualidade quanto às condições locais, o acervo deve refletir as tendências atuais, a evolução, a memória das conquistas e imaginação da humanidade. Quanto às coleções, elas não podem ser objeto de nenhuma forma de censura política, ideológica ou religiosa, nem de pressões comerciais (MANIFESTO..., 1994).

O Manifesto elege como missões básicas da biblioteca pública: a informação, alfabetização, educação e cultura, devendo estar impressas na essência dos serviços da biblioteca pública (MACEDO; SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2000).

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS¹

A seguir serão expostos os dados coletados nas três bibliotecas públicas participantes dessa pesquisa, como também as análises referentes a estes.

3.1 Caracterizações dos Pesquisados

Os questionários foram aplicados entre os dias 7 e 21 de outubro de 2014, nas bibliotecas públicas de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Em cada biblioteca pública, foram aplicados dez questionários a usuários reais selecionados esporadicamente durante os turnos manhã e tarde. Destes 30 questionários aplicados, 22 se dispuseram a colaborar com a nossa pesquisa, restando oito não respondidos.

Ainda aplicamos um questionário por biblioteca pública aos seus respectivos gestores e/ou responsáveis, ao todo se constituíram em três questionários para análise.

¹Recorte dos resultados obtidos em pesquisa que resultou no Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, intitulado “A biblioteca pública e o acesso à informação: um paradoxo ao Manifesto da UNESCO”.

Tabela 1 - Divisão da Amostra por biblioteca pública municipal

Biblioteca Pública Municipal	Usuários que responderam a pesquisa	Usuários que não responderam a pesquisa
Barbalha	05	05
Crato	10	00
Juazeiro do Norte	07	03

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

3.1.1 Categorias de Usuários que Utilizam os Serviços das Bibliotecas Pesquisadas

Este item tinha como objetivo listar as características dos usuários reais que frequentam as Bibliotecas Públicas Municipais participantes dessa pesquisa. Constatamos que 64% dos usuários se

enquadravam na categoria de estudantes, alguns deles ainda especificaram o tipo de estudo como: concursos, vestibular e livre, 18% eram leitores, 4% pesquisadores e 14% não se enquadravam em nenhuma das alternativas acima e declararam-se deste modo na categoria “outros”. Organizamos os dados obtidos para melhor exposição das informações na tabela 2.

Tabela 2 - Categorias de usuários das Bibliotecas Pesquisadas

Nº de respondentes	Categoria de usuário	Percentual
14	Estudantes	64%
01	Pesquisadores	4%
04	Leitor	18%
03	Outros	14%

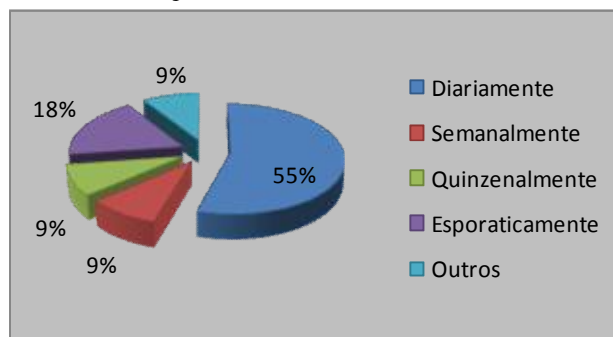
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dentre os respondentes do grupo de usuários, constatou-se que 59% pertenciam ao sexo masculino e 41% ao sexo feminino. Os percentuais dos usuários respondentes demonstram um grupo bastante equiparado, sendo assim visualizamos um dos objetivos da biblioteca pública: proporcionar conhecimento independente de idade, sexo ou raça.

3.1.2 Frequência dos Usuários das Bibliotecas

Com o intuito de apontar o grau de frequência à biblioteca estudada e a fim de detectar a porcentagem de usuários assíduos, constatou-se que dos 22 usuários que responderam ao questionário, 55% frequentavam a biblioteca diariamente, 18% esporadicamente, 9% semanalmente, 9% quinzenalmente e 9% em outras seqüências de visitas. Veja o gráfico:

Gráfico 1 - Frequência dos usuários às Bibliotecas Públicas



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dessa forma, verificou-se que a maioria frequenta as bibliotecas públicas diariamente, sendo um fator bastante positivo para a biblioteca, pois demonstra que é um local agradável a um grupo de usuários. Este grau de motivação será apresentado no próximo tópico. Contudo, ainda há um percentual que não frequenta sempre, deixando um alerta para futuras modificações que possibilitem aumentar a frequência dos usuários.

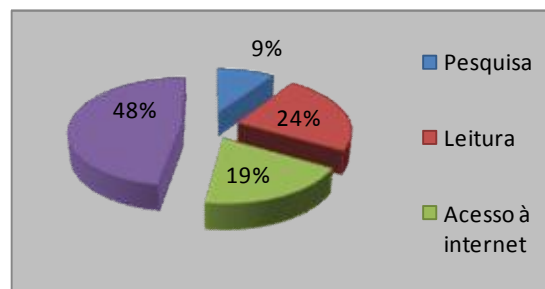
3.1.3 Motivação dos Usuários Para Frequentarem as Bibliotecas

A motivação dos usuários para frequentarem uma biblioteca pública deve conter aspectos que vão desde a sua necessidade de informação até a busca por um espaço agradável de convivência e construção de conhecimento. Dialogando com Milanesi (2002, p. 86) podemos indagar sobre o que realmente conduz uma pessoa a procurar informação em uma biblioteca, a que o autor responde ser

[...] A necessidade que tem dela. Com frequência, é uma imposição à qual estão submetidos, por exemplo, os estudantes. Outras vezes, é a profissão que leva à busca de informações como uma necessidade de crescimento. Há, ainda, a pesquisa de ocasião: uma necessidade esporádica que precisa ser satisfeita. Com menos frequência, à pesquisa está ligada a uma vontade permanente de conhecer. Os que têm esse gosto, quase sempre apreciadores da leitura, algumas vezes compulsivos, transformam seu gosto em profissão.

Diante disso, o gráfico 2 apresenta os principais motivos que levaram os usuários a frequentar as Bibliotecas Públicas Municipais de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

Gráfico 2 - Motivação dos usuários para irem as Bibliotecas Públicas



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Quanto ao motivo que levaram aos usuários a frequentarem as bibliotecas públicas analisadas, 48% disseram que o principal motivo eram os estudos, 24% leitura, 19% foram em busca de acesso à internet e 9% responderam que faziam pesquisa.

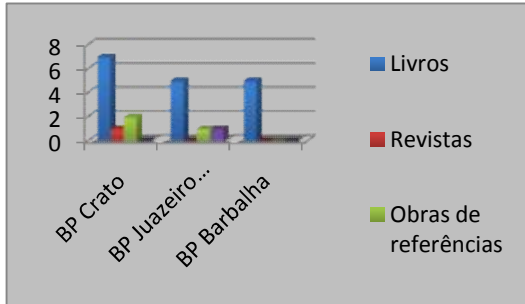
3.1.4 Nível de Necessidade e Busca pela Informação por Biblioteca Pública Municipal

Com o objetivo de saber que tipos de suportes informacionais os usuários buscavam nas bibliotecas públicas, verificou-se que na Biblioteca Pública Municipal do Crato 70% dos usuários disseram que procuravam por livros, 20% por obras de referências, 10% por revistas e 0% por materiais audiovisuais. Na Biblioteca Pública Municipal de Juazeiro do Norte 72% procuravam por livros, 14% obras de referência e 14% materiais audiovisuais e 0% revistas. Quanto à Biblioteca Pública Municipal de Barbalha 100% dos pesquisados responderam que buscam por livros durante as suas visitas somando 0% todas outras opções apresentadas.

Os dados abaixo demonstram que, nas três bibliotecas públicas em que foram aplicados os questionários, a maioria dos entrevistados declarou procurar por livros. Também observamos durante as visitas que os outros tipos de materiais que as bibliotecas possuem estavam inacessíveis, dentre os motivos, pela falta de tratamento para que pudessem estar disponíveis nas prateleiras ou pela falta de recursos

financeiros que propiciariam uma estrutura física adequada, solucionando assim alguns desses problemas.

Gráfico 3 - Busca por tipos de materiais por Biblioteca Pública Municipal



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

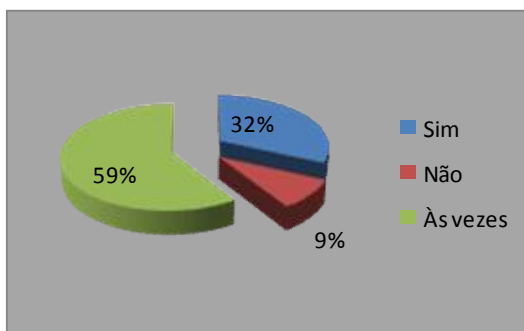
3.1.5 Satisfação com o acervo quanto às necessidades de informação

Segundo a Biblioteca Pública (2010, p. 63),

a formação do acervo deve atender às necessidades informacionais, educativas e de lazer da comunidade. Tendo em vista o perfil bastante heterogêneo do público de uma biblioteca pública.

Considerando que o acervo é formado por livros, obras de referência, revistas e material audiovisual, verificamos a satisfação dos usuários em relação ao acervo e sua necessidade. Vejamos o gráfico:

Gráfico 4: Satisfação com o acervo quanto às necessidades de informação



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Este ponto tem como intuito estabelecer o percentual de satisfação dos

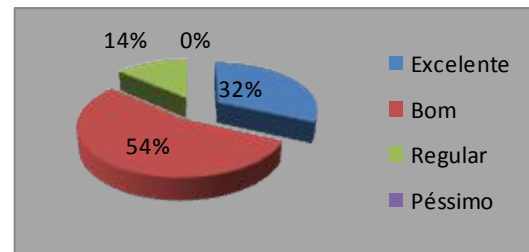
usuários das bibliotecas públicas aqui analisadas. Notamos que 32% dos pesquisados responderam que o acervo atendia suas necessidades, 59% disseram que só às vezes se sentiam satisfeitos e 9% relataram que o acervo não atendia suas necessidades.

Esses dados possuem em sua síntese um aviso para os gestores das bibliotecas públicas no que diz respeito à construção de uma política de desenvolvimento de acervos mais consistente que possa atender de maneira eficaz os desejos de sua comunidade usuária.

3.1.7 Avaliação dos serviços oferecidos pelas Bibliotecas Públicas de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, quanto ao atendimento

O estreitamento da relação com a comunidade é fator primordial para o desempenho das funções da biblioteca pública. É, pois, necessário que os indivíduos reconheçam na biblioteca um lugar de encontro da comunidade com seus valores, tradições e história. Referência é um termo que se aplica à relação entre a biblioteca e o usuário, em busca de uma informação; é a orientação que o pessoal da biblioteca pode oferecer ao usuário para que este encontre a resposta procurada por seu estudo ou pesquisa (BIBLIOTECA..., 2010).

Gráfico 5: Serviços oferecidos pelas Bibliotecas Públicas - Atendimento



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Podemos observar através do gráfico 5 que a maioria dos usuários considera favorável o atendimento prestado pelas bibliotecas, uma vez que 54% responderam que o atendimento é bom e 32% considerou

excelente, 14% considerou regular e nenhum disse que o atendimento era péssimo.

No questionário, foi acrescentado um item subjetivo e não obrigatório, para que o respondente pudesse fazer algumas sugestões para a melhoria do atendimento e serviços das bibliotecas. Podemos verificar alguns comentários, como:

“As funcionárias têm que fazer mais silêncio no local de trabalho” (QUESTIONÁRIO 6).

Este comentário do usuário nos faz pensar acerca da falta de estruturação dos espaços das bibliotecas. Podemos observar que nenhuma delas possui salas de estudo individuais, mas em todas o acervo se confunde com o local de pesquisa e estudo. Em algumas delas o local para o processamento técnico fica junto ao serviço de referência, isso justifica em certo ponto a sugestão do usuário.

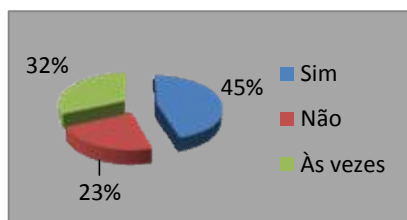
“Mais alternativas de livro” (QUESTIONÁRIO 5).

Percebemos a partir deste que é necessária uma adequação na política de seleção e aquisição do acervo, inserindo dentro do processo estudos de usuário sobre seus interesses, proporcionando uma maior variedade de materiais a disposição do público.

3.1.8 Avaliação da estrutura física das Bibliotecas Públicas de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha

Esse questionamento sobre a estrutura da biblioteca diz respeito à estrutura física que foi avaliada quanto ao espaço, à organização das estantes, à climatização, ao equipamento e à decoração. E obtivemos o seguinte resultado:

Gráfico 6: Avaliação da estrutura física das Bibliotecas Públicas



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Podemos observar através dessa pesquisa que quanto à estrutura, 45% das pessoas estão satisfeitas com a estrutura das bibliotecas, 32% responderam que às vezes a estrutura atendia às suas necessidades e 23% não estavam satisfeitos com a estrutura física das bibliotecas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade da informação, que tem como matéria-prima a própria informação, as bibliotecas são imperativas na difusão do conhecimento. Nesta nova etapa ela deixa ser vista apenas como armazéns de suportes informacionais e passam a ter uma posição mais significativa no processo de educação.

As bibliotecas públicas, entidades que teoricamente possuem maior proximidade com a comunidade, tem missões, objetivos e funções estabelecidos pelo Manifesto da UNESCO para a biblioteca pública (1994). Ele declara que a biblioteca pública deve permitir o

pronto acesso dos usuários a todo tipo de conhecimento, independente de idade, sexo, raça, religião, nacionalidade, língua ou status social.

No entanto, podemos perceber com o resultado dessa pesquisa que na prática nem toda essa amplitude é alcançada, marcando assim um déficit nos resultados do processo de produção, difusão e acesso à informação.

O manifesto sugere que é dever da biblioteca pública propiciar acesso aos cidadãos a todo tipo de informação, porém, o grande paradoxo encontrado está na realização desse discurso dentro das bibliotecas públicas.

A falta de investimentos, profissionais capacitados, estrutura física, materiais adequados e planejamento tornam a biblioteca pública suscetível ao fracasso diante da sua missão. Contudo apesar das dificuldades nota-se alguma mobilização por parte dos gestores dessas bibliotecas para

amenizar os impactos relacionados a essas deficiências.

A biblioteca pública tem responsabilidade social na educação e na construção do panorama cultural. Para que isso ocorra é necessário que passe a ter um papel tão importante na sua comunidade quanto a escola, o banco, a igreja ou mesmo a prefeitura, mas a maior parte dos profissionais ainda não está preparada para lidar com algumas situações (ALENCAR; SOUSA; BERNARDINO, 2013).

Para formar e continuar a manter a sua imagem, a biblioteca pública deve marcar sua presença se tornando parte integrante da paisagem da comunidade em que esta inserida. As ações culturais são de longe uma das formas mais viáveis para se conseguir essa façanha. O gestor, nesse sentido, tem como incumbência promover projetos que atendam às demandas da sociedade e possibilitem a democratização do saber.

Sabemos, no entanto, que esta se configura como uma tarefa desestimulante e desgastante na maioria dos casos, uma vez que, como frisado anteriormente, a escassez de recursos e a falta de políticas públicas são problemas latentes que as bibliotecas enfrentam.

Nossa hipótese inicial de que as bibliotecas públicas municipais enquadradas no triângulo CRAJUBAR não estariam preparadas com recursos suficientes para suprir as necessidades da comunidade usuária se confirmou.

Percebemos através da análise dos dados realizada nesse estudo que o quadro de usuários que são assíduos sempre poderia ser aumentado, ao passo que suas motivações fossem diversificadas.

Para tanto seria necessário tornar o ambiente das bibliotecas, assim como os serviços oferecidos, mais acessíveis e adaptá-los à real situação da comunidade usuária. Observamos também que a maior parcela dos respondentes busca na maioria das vezes por livros, descartando outros suportes informacionais que por ventura são oferecidos pelas bibliotecas públicas.

Apesar disso quando foram indagados sobre a satisfação com o acervo, os usuários se mostraram parcialmente insatisfeitos, isto demonstra uma falta de conhecimento dos gestores sobre a real necessidade da sua clientela e uma insatisfação da população usuária dos materiais e serviços oferecidos por estas bibliotecas públicas.

A falta de profissionais bibliotecários só agrava a situação, pois na sua maioria as bibliotecas públicas são geridas por profissionais não adequados a sua função, sendo assim, eles não possuem visão e capacitação necessária para tentar amenizar estas circunstâncias desagradáveis.

Por fim a investigação confirmou que as bibliotecas não possuem aparatos suficientes, dentro do conjunto que a forma para suprir satisfatoriamente as necessidades dos seus usuários.

Neste sentido, sugerimos que a biblioteca invista em um plano de marketing eficaz para atrair comunidades de usuários potenciais, a partir de estudos com seus usuários periodicamente, utilizando instrumentos de coletas de dados fundamentados na qualidade da informação, assim como promover interfaces integrativas entre o que se busca e o que será feito daquilo buscado.

Seria também imprescindível que as bibliotecas públicas municipais aqui por nós analisadas investissem em diversificar os serviços oferecidos e se esforçassem para que a biblioteca seja vista pelo governo e órgãos que as mantêm como um serviço comunitário de importância, procurando o apoio nos condutores de comunicação pessoais (líderes comunitários, ONGs, autoridades civis e religiosas) e impessoais (sites, redes sociais e rádios comunitárias).

Apesar disso, a biblioteca pública é o espaço ideal para que a comunidade tenha acesso à informação em respeito às diretrizes do Manifesto da UNESCO (MANIFESTO..., 1994) e a missão norteadora da biblioteca pública. Entretanto, a instituição encontra algumas barreiras neste sentido, além dos entraves oriundos do avanço crescente das tecnologias de

informação, a problemática social e costumes afastam a comunidade da biblioteca. É preciso estabelecer e fortalecer os vínculos da biblioteca pública com a comunidade. Em contrapartida, a comunidade precisa se ver fazendo parte da biblioteca (BERNARDINO, 2013).

Assim completamos que em qualquer biblioteca, sobretudo a pública, faz-

se necessária uma política de organização, planejamento e difusão de informações para que haja êxito no cumprimento de seus objetivos, nesse sentido seria de grande relevância potencializar cada vez mais os pontos fortes e rever propostas para melhoria das fragilidades das Bibliotecas Públicas Municipais de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

THE PUBLIC LIBRARIES OF CARIRI CEARENSE AND ACCESS TO INFORMATION: A Paradox to UNESCO's Manifest

Abstract

Discusses a study of identification for proof of disability in equal access to information sources. Realizing the importance of the existence of public libraries within the information society as the main information center and hence forming citizen. It aims to identify under what circumstances the informational supply meets the demand of the users of the Municipal Public Libraries of the cities that make up the triangle CRAJUBAR. The methodology is founded on the deductive method, the design was from a qualitative and quantitative research at two different times, the survey of bibliographic information and conducting field research proceeding visits to libraries for application of the data collection instrument, the questionnaire followed by non-participant observation. Finally, the investigation confirmed that libraries do not have enough devices within the set that way, to satisfactorily meet the needs of its users.

Keywords

Public Library. Information. UNESCO's Manifest.

Artigo recebido em 01/06/2015 e aceito para publicação em 29/09/2015

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Thalyta Cavalcante. SOUSA, Ana Livia Mendes. BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. O paradoxo do direito à informação nas bibliotecas públicas: a ação do bibliotecário na garantia do acesso a todos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES E BIBLIOTECONOMIA, 36., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2013.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. **Gestão da imagem organizacional da biblioteca pública na sociedade da informação**: as bibliotecas polos do Estado do Ceará. Brasília, 2013. 314 f. Tese (Doutorado em ciência da informação) – UnB, Brasília, 2013.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. A imagem da biblioteca pública na sociedade da informação. In: **R. Ci. Inf. E Doc.**, Ribeirão Preto, v.2,

n.1, p.130-142, jan./jun., 2011a. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42338/46009>>. Acesso em: 20 out. 2013.

_____.;_____. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n.4, p.29-41, out./dez. 2011b. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257/970>>. Acesso em: 20 out. 2013.

BIBLIOTECA PÚBLICA: princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

CUNHA. Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

MACEDO, Neusa dias de. SEMEGHINI-SIQUEIRA, Ideméa. **Biblioteca pública/ Biblioteca escolar do país em desenvolvimento: diálogo entre bibliotecária e professora para a reconstrução de significados com base no Manifesto da UNESCO.** São Paulo: CRB-8/FEUSP, 2000.

MILANESI, Luís. **Biblioteca.** São Paulo: Ateliê editorial, 2002.

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 20 out. 2013.

RUSSO, Mariza. **Fundamentos de biblioteconomia e ciência da informação.** Rio de Janeiro: E- papers Serviços editoriais, 2010.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública e informação à comunidade.** São Paulo: Global, 1995.

SISTEMA Nacional de Bibliotecas Públicas: banco de dados. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2014.